

Uso de Geotecnologias como ferramenta de Geoconservação para localidades fossilíferas da formação Ponta Grossa (Devoniano) da Bacia do Paraná na coleção de “Fósseis Paleozoicos” da UNIRIO.

Rafael da Conceição Ribeiro^{1,3}, Deusana Maria da Costa Machado^{2,3}

¹Bolsista de Iniciação Científica, Departamento de Ciências Naturais, Instituto de Biociência, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro; ²Departamento de Ciências Naturais, Instituto de Biociências, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro; ³Laboratório de Estudo de Comunidades Paleozoicas (LECP)

Palavras-chave: *Geotecnologias, Impacto Antrópico, Patrimônio Fossilífero.*

Este trabalho busca visualizar os impactos antrópicos sobre as associações fossilíferas devonianas da Bacia Sedimentar do Paraná, através das amostras de fósseis da Coleção “Fósseis Paleozoicos” da UNIRIO, a fim de gerar subprodutos cartográficos (mapas geográficos temáticos e paleogeográficos) que possibilitem analisar os impactos antrópicos sobre as localidades fossilíferas de importância patrimonial, usando geotecnologias como ferramenta auxiliar na tomada de decisão, visando à mitigação dos impactos dessas atividades sobre elas. O material coletado pela equipe do LECP (Laboratório de Estudos das Comunidades Paleozoicas) da UNIRIO, consiste em exemplares da microfauna e, principalmente, macrofauna encontrados nas litologias provenientes de diferentes afloramentos da Formação Ponta Grossa (Período Devoniano Inferior), em diferentes momentos, entre os anos de 1994 e 2008, sobretudo nos municípios de Ponta Grossa e Jaguariaíva, no estado do Paraná. A respeito da microfauna, foram encontradas amostras de palinomorfs que, após análise em lâmina verificou-se a existência de espécimes dos grupos fósseis Quitinozoários, Acritarcas, Escolecodontes, Esporos e Cutículas Vegetais. Já a macrofauna é rica e bastante pronunciada nesta Bacia Sedimentar. É composta por braquiópodes, trilobites, equinodermos, anelídeos, moluscos bivalves, gastrópodes, tentaculídeos, ostracodes e caliptomatídeos, além disso, ocorrem fragmentos de plantas e icnofósseis (Sedorko, 2015). Os produtos cartográficos gerados forneceram subsídios para promover algumas ações e discussões importantes sobre o Patrimônio fossilífero, como utilização sustentável dos recursos geológicos, introdução do conhecimento geológico nos instrumentos de ordenamento das áreas protegidas, levantamento dos locais de interesses geológico, geomorfológico e paleontológico ou arqueológico que ocorram no interior das áreas protegidas, integração da política de conservação da natureza e do princípio da utilização sustentável dos recursos geológicos na política de ordenamento do território e nas diferentes políticas setoriais e projetos de educação ambiental em matéria de conservação da natureza, em escalas Federal, Estadual e Municipal (BRILHA, 2005). Este trabalho pôde evidenciar que a ação antrópica pode causar um impacto gigantesco nesse patrimônio, impedindo assim que a conscientização dessa importância chegue ao grande público, por meio da disseminação do conhecimento das Geociências. A organização e disponibilização dos dados acerca das amostras coletadas irão auxiliar nos estudos sobre todos os aspectos inerentes à Paleontologia de microfósseis e macrofósseis marinhos, por exemplo, estudos tafonômicos e paleoautecológicos, bem como fortalecer a área de patrimônio natural (inclusive o geológico e paleontológico).

Referências

BRILHA, J. B. R.. *Patrimônio Geológico e Geoconservação: a Conservação da Natureza na sua Vertente Geológica*. Portugal: Palimage Editora, 2005.

SEDORKO, D. *Análise icnológica do devoniano da bacia do paraná e sua aplicabilidade em estudos de variações relativas do nível mar*. UNISINO, São Leopoldo, Tese de Doutorado, 2015. Disponível em: http://www.iap.pr.gov.br/arquivos/File/Dibap_Pesquisas_em_UCs/Autorizacao_2016/18_projeto.pdf